



ÁFRICA/BURUNDI - Que formação para os sacerdotes? Bispos de Ruanda e Burundi se confrontam

Bujumbura (Agência Fides) – “Que formação nos Seminários maiores para o sacerdote de que precisamos?”. É o título da reflexão da Assembleia Plenária da Associação das Conferências Episcopais de Ruanda e Burundi (ACOREB), que se realizou na diocese de Ngozi (Burundi) de 7 a 10 de novembro.

Este encontro se realiza normalmente duas vezes por ano, alternativamente em Ruanda e Burundi. Nesta ocasião, os Bispos puderam discutir várias questões relativas aos cuidados pastorais dos dois países, de modo especial sobre a formação dos futuros sacerdotes.

Segundo um comunicado enviado à Agência Fides, cada Conferência Episcopal teve a oportunidade de ilustrar como é organizada a formação no Seminário Maior. “O resultado geral é que em ambos os países, há um florescimento das vocações. Visto o contexto em que vivemos e, sobretudo o contexto da globalização, é urgente rever a formação oferecida nos seminários, a fim de que os sacerdotes sejam capazes e adequadamente preparados para enfrentar, em seu ministério, os desafios que a Igreja deve enfrentar” – afirma a nota.

Os Bispos convieram sobre a necessidade de aumentar o número dos sacerdotes que acompanham os seminaristas em seus estudos superiores, e destacaram que a formação dos seminaristas não abrange apenas o seminário, mas é uma questão que interessa toda a comunidade cristã. A própria comunidade deve participar da seleção dos candidatos à vida sacerdotal. Também depois da ordenação, o sacerdote precisa ser acompanhado no processo de formação contínua.

Os Bispos se centraram também nas dificuldades que os sacerdotes devem enfrentar nos dois países. Além da pobreza, a crise sócio-política em Ruanda e Burundi não poupou os sacerdotes. Alguns sofreram feridas profundas que condicionam fortemente sua vida sacerdotal e o exercício de seu ministério. Estes sacerdotes necessitam ser ajudados em sua recuperação e na superação da crise.

À luz destas considerações, os Bispos estão avaliando a revisão do programa de formação dos sacerdotes nos dois países e decidiram instituir um comitê conjunto para preparar um documento de trabalho sobre a formação dos sacerdotes. Foi instituído também um comitê sobre a ética global, para que esta seja iluminada pela luz cristã.

Durante a Assembleia Plenária da ACOREB, os Bispos encontraram a Sra. Ute-Koité Herschel, da Missão Aachen, que analisou a colaboração entre a organização missionária alemã e a Igreja de Ruanda e de Burundi. (L.M.) (Agência Fides 14/11/2011)